



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **DIÁLOGOS DO PIBID DE GEOGRAFIA: DA TEORIA A PRÁTICA A PARTIR DA CARTOGRAFIA ESCOLAR**

Natalia Ismaila da Silva <sup>(a)</sup>, Ms. Izarete da Silva de Oliveira <sup>(b)</sup>

<sup>(a)</sup> Graduanda em Geografia /Universidade Federal do Tocantins, Email: natalia.nis@hotmail.com

<sup>(b)</sup> Docente de Geografia /Colégio Est. Adolfo Bezerra de Menezes, Email: profizareteoliveira2016@gmail.com

### **Eixo: Territorialidades, conflitos e planejamento ambiental.**

#### **Resumo**

O presente trabalho traz reflexões sobre as dificuldades do ensino da Geografia na educação básica, partindo da premissa sobre a dificuldade à Cartografia. Assim, metodologias e práticas de ensino na efetivação da aprendizagem destes saberes são ineficazes no âmbito escolar. Onde a representação cartográfica é tida como um elemento que não é atrativa para o estudante na disciplina de Geografia. Dificulta assim, a compreensão dos alunos pelos assuntos ministrados nesta temática. Trata-se de uma temática abordada na teoria dentro da Universidade Federal do Tocantins – UFT e aplicada na escola contemplada pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Estadual João Alves de Assis no ano letivo de dois mil e dezessete. Este trabalho tem por finalidade apresentar metodologias que auxiliem no processo de aprendizagem dos conteúdos específicos da Cartografia Social. Os métodos aplicados neste trabalho são: oficinas cartográficas, como práticas aplicadas nos conteúdos estudados no livro didático.

Palavras chave: **Territorialidade; Metodologia; Cartografia Social.**

### **1. INTRODUÇÃO**

A geografia como ciência é de fundamental importância educacional e formação de cidadãos, porém “[...] a formação docente em Geografia desenvolveu-se com o crescimento da produção científica baseada em trabalhos de campo” (NACIB et al., 2009, p.48). Certamente quando o ensino de geografia é feito apenas pelo livro didático, resulta na aprendizagem da disciplina de forma insatisfatória tornando a temática uma forma sem motivação para o estudante devido à falta de compreensão sobre o tema abordado em relação ao cotidiano de seu meio social.

É na escola que o estudante vai desenvolver a visão de teórica onde abordam os conteúdos e deles partem interesse sobre determinado tema, “[...] o de colocar o problema didático do mapa não como um recurso visual ou um material didático empregado pelo professor de Geografia, ou de outras disciplinas escolares para ilustrar suas exposições ou



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

como material para atividades de experiências dos alunos” (ALMEIDA, 2007, p. 17). No entanto, nota-se que o ensino da cartografia, tem sido deixado de lado, onde só tem havido lugar para duas grandes vertentes ideológicas no ensino da geografia: ensinar uma geografia neutra.

O trabalho justifica-se pela sua relevância acadêmica e social, com ênfase para os professores de geografia da educação básica ressaltando a Cartografia Social como saberes que são vividos pelos estudantes. Deste modo, para Oliveira (2017, p.29),

“[...] Compreendemos que o entendimento sobre a cartografia social encontra respaldo em Almeida (2006), que a compreende como um produto que vai além do cartográfico, pois pesquisadores disponibilizam seus conhecimentos sobre as técnicas para mapear a localização geográfica da comunidade [...]”

Desta maneira, os saberes que são ensinados e aprendidos nas aulas de Geografia, são contextualizados no cotidiano dos estudantes desde os mapas mentais elaborados a partir do lugar onde este reside até ao colégio, para exemplificar. Assim, este trabalho tem por objetivos evidenciar as etapas desenvolvidas e possíveis resultados a serem alcançados: identificar e aplicar metodologias práticas para o ensino de conteúdos da Geografia, especialmente de cartografia – a cartografia social - que facilitem o ensino e a aprendizagem no ambiente escolar; apontar o elo de territorialidade como método que auxilia no entendimento dos alunos aos conteúdos de territorialidade e cartografia social a proposta é justamente entender esses meios e fazer que vão além do livro didático.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa exploratória que parte da teoria (bibliográfica) e prática onde, investigou-se dificuldades no ensino dos conteúdos de cartografia social no Colégio Estadual João Alves de Assis da cidade de Araguaína-TO e, identificou-se uma das mais recorrentes dificuldades na aprendizagem dos conteúdos de cartografia, a falta de visualização e importância desta no meio social não era tão abordada devido dificuldade de entendimento sobre a temática. Enfim, levantou-se metodologia que auxiliasse na aprendizagem desses conteúdos e pudesse ser aplicado no Colégio, como prática pedagógica do programa de



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

iniciação à docência, fortalecendo o ensino da Geografia por meio do diálogo entre escola e universidade.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1. Cartografia Social: uma leitura introdutória**

Assim, quanto ao conhecimento cartográfico, como assevera Almeida (2007) “[...] o mapa é a forma de linguagem mais antiga que a própria escrita. Essa forma de expressar alguma informação ainda sobressai até os dias atuais devido ao fato dos povos primitivos ainda se comunicarem através de linguagem desenhada e dela transmitir a devida informação. (ALMEIDA, 2007, p. 16). A Geografia antes da sua caracterização escrita ela vem como forma visual, mas que não são dadas a devida importância para ela com o decorrer do tempo,

No entanto, vamos encontrar as verdadeiras raízes da cartografia social e o elo que ela cria nas mais variações temáticas existentes dentro da Geografia, como instrumentos resultantes da evolução do homem e a maneira que este consegue conhecer e dominar o espaço tornando-o seu território.

#### **3.2. Territorialidades: o elo do Território com a Cartografia**

Usar as territorialidades e cartografia social como metodologia no ambiente escolar, é trazer a sala de aula objetos que simulam os conteúdos estudados no livro didático para expor aos discentes. Este recurso pode ser usado com o objetivo de auxiliar no processo de aprendizagem, visto que os mesmos podem relacionar com a teoria, facilitando “[...] o entendimento de significados de palavras ou conceitos de realidades abstratas ou distantes aos alunos” (LOUZADA; FROTA FILHO, 2017, p.78). Metodologicamente o ensino de conteúdos da Cartografia Social e territorialidades é o evidenciado nas Figuras 1 e 2.

A Figura 1 trata do conteúdo sobre cartografia de um livro didático de geografia da 1ª série do Ensino Médio exemplifica em forma de ilustrações o processo de formação em aula. A Figura 2 demonstra a exposição da temática no âmbito escolar onde tem a participação ativa de aproximadamente oitenta alunos da primeira série do Ensino Médio durante o ano



XVIII  
SBGFA

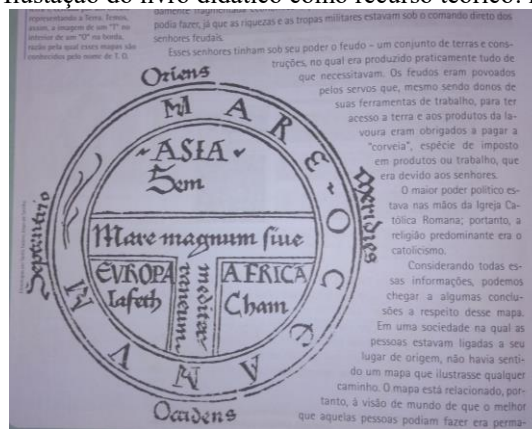
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

letivo de 2017, da escola por meio de oficinas para o fácil entendimento sobre cartografia e sua finalidade no cotidiano e meio social de cada pessoa.

**Figura 1** – Ilustração do livro didático como recurso teórico: história da Cartografia



SANTOS, Douglas. (2013. p. 138)

A participação ativa dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia por meio do programa PIBID entende que vem por meio de um espaço que busca incluir e aperfeiçoar a formação acadêmica do participante do programa, trazendo consigo a forma mais branda de que a docência vai além da sala de aula e livros teóricos.

**Figura 2** – Participação dos alunos na escola em uma oficina sobre localização



Foto: SILVA, Natalia Ismaila da, (ano, 2017)

Na figura 2 retrata o momento em que foi ministrado o conteúdo de coordenadas geográficas, especificamente longitude e latitude, evidencia-se que é possível utilizar-se dos espaços no interior do Colégio, onde os estudantes são protagonistas no fazer pedagógico e



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

concomitantemente da sua aprendizagem. Uma aprendizagem positiva de forma lúdica e com uso de técnicas que dinamiza as aulas, neste caso por meio de oficinas cartográficas, com uso de mapas, globos e dos espaços abertos existentes no colégio.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou o conhecimento de uma metodologia que auxiliasse os docentes e os discentes no ensino de conteúdos da territorialidade e cartografia social, como também, facilitando a aprendizagem desses assuntos pelos discentes no ambiente escolar. A cartografia social como metodologia prática ao ser aplicado pelos professores consegue ajudar em vários conteúdos da Geografia além do exemplo dado neste estudo que foi pautado sobre a cartografia, podendo ser utilizada com os conteúdos de território, espaço, lugar entre outros.

#### **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia Escolar**, organizadora. – São Paulo: Contexto, 2007.

**Cadernos de debates Nova Cartografia Social: Territórios quilombolas e conflitos.** Alfredo Wagner Berno de Almeida (Orgs.)[et al]. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia / UEA. Edições, 2010. 349p.

LOUZADA, Camila de Oliveira; FROTA FILHO, Armando Brito da. **METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA.** *Geosaberes*, Fortaleza, v. 8, n. 14, p.75-84, abr. 2017. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/397/554>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

OLIVEIRA, Izarete da Silva de. **TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE NOS LIMITES DO RURAL E URBANO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DONA JUSCELINA EM MURICILÂNDIA-TO.** Dissertação (Mestrado Acadêmico). Orientador: Prof. Dr. Elçias da Silva. Universidade Federal do Tocantins-UFT, 2018.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para ensinar e aprender Geografia/** Tomoko Iyda Paganelli, Núria Hanglei Cacete. – 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009;